



PROJETO: UNIDOS, VENCEREMOS O AEDES AEGYPTI

Emilliany Moasellinyn Franco Lopes de Carvalho (1)

(Emilliany Moasellinyn Franco Lopes de Carvalho)

(Escola Municipal João Gomes da Costa Neto, Secretaria Municipal de Educação de Parnamirim/RN,
emfl_1981@hotmail.com)

RESUMO

Justifica-se o Projeto que tem como tema “Unidos, Venceremos o Aedes Aegypti”, tendo em vista, o aumento de casos de Dengue, Zika e Chikungunya no Estado do Rio Grande do Norte e, por sua vez, na cidade de Parnamirim /RN. É importante saber que a doença pode ser evitada e como combatê-la, despertando a comunidade, assim como, os discentes do 5º ano “B” da Escola Municipal João Gomes da Costa Neto, para os cuidados preventivos contra a doença. Em relação ao objetivo geral, este trabalho buscou sensibilizar os discentes participantes sobre a importância de combater o Aedes Aegypti, de maneira que, viessem a se tornar cidadãos informados sobre as medidas de prevenção. Quanto aos objetivos específicos, procurou-se propiciar aos alunos (as), o conhecimento sobre a Dengue, Zika e Chikungunya, seus sintomas e formas de prevenção, informando-os sobre a relevância da realização do exame laboratorial que comprova a manifestação da(s) doença(s). No que diz respeito à metodologia, foi feita – inicialmente - a apresentação do projeto à turma. A professora regente pediu para que os (as) alunos (as) realizassem pesquisas sobre os três tipos de doenças (Dengue, Zika e Chikungunya), suas formas de contágio, sintomas, tratamento e prevenção. Em seguida – em sala de aula – foram abertas rodas de diálogo sobre o tema pesquisado. Posteriormente, um vídeo informativo sobre o Aedes Aegypti foi exibido. Em grupo, os discentes construíram cartazes que deveriam conter informações e imagens (recortes, colagens, desenhos) relevantes. Individualmente, os discentes criaram – numa folha de ofício - desenhos (pinturas) e frases sobre o assunto em estudo, fazendo referência à questão do Meio Ambiente e Saúde Humana, com a finalidade de construir um grande painel informativo sobre o tema. Por fim – em parceria com o Laboratório de Informática – os discentes produziram um folder informativo, que foram entregues durante uma caminhada de conscientização à população do bairro, que ocorreu no dia 05(cinco) de junho: o Dia Mundial do Meio Ambiente. Em relação aos resultados parciais, pode-se dizer que os (as) alunos (as) se sensibilizaram sobre a importância de combater o Aedes Aegypti, de maneira que, conseguiram também, absorver informações sobre as medidas de prevenção em relação às doenças. Com isso, percebeu-se que os (as) alunos (as) assumiram um comportamento mais crítico, responsável e construtivo em relação ao tema abordado. Pois, ficou evidente que eles passaram a se perceber como “seres” integrantes e transformadores do ambiente ao qual estão inseridos. Ao concluir o projeto, constatou-se que os discentes - através do trabalho interdisciplinar – passaram a perceber a importância dos cuidados com a saúde, de maneira a reconhecerem os seus papéis sociais como cidadãos responsáveis e participativos, valorizando assim, as ações de cada um, como contribuição para a vida das pessoas em sociedade.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Aedes Aegypti. Consciência.

¹ Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Del Sur/Paraguay. Prof^ª. do Ensino Fundamental I da Escola Municipal João Gomes da Costa Neto – Parnamirim/RN e prof^ª. da Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal Professora Josefa Botelho – Natal/RN.



INTRODUÇÃO

Dengue, Chikungunya e Zika são três vírus que estão circulando ao mesmo tempo no Brasil, colocando a saúde pública em alerta, de maneira que, eles são transmitidos pelo mesmo vetor, o mosquito *Aedes Aegypti*.

No Brasil, o referido mosquito foi identificado pela primeira vez em 1898 e atualmente é encontrado em todos os estados. Sua característica principal é a presença de listras e manchas brancas em seu corpo de coloração preta. No que diz respeito aos seus hábitos, o mosquito destaca-se principalmente por possuir hábitos diurnos e ser encontrado em cantos escuros das casas, como embaixo de camas e escondido atrás de armários. Conhecido popularmente como mosquito-da-dengue em virtude da capacidade de transmitir os quatro sorotipos da doença, o *Aedes Aegypti* também é responsável pela transmissão da febre amarela, da febre chikungunya e da zika.

Vale ressaltar que apenas as fêmeas do *Aedes Aegypti* são capazes de transmitir doenças, uma vez que, somente ela se alimenta de sangue, sendo esse tipo de alimentação fundamental para que ocorra o amadurecimento do folículo ovariano.

Em relação ao ciclo de vida desse inseto, ele está intimamente relacionado com a temperatura e os regimes de chuva de uma determinada região. Em locais em que as estações secas e chuvosas são bem definidas, é comum que a dengue tenha seus picos de transmissão, que acontecem normalmente no verão. E, até o momento, não existem vacinas que forneçam proteção contra a dengue. Sendo assim, a única forma de prevenção é a luta contra o mosquito.

Diante disto, entende-se que através de intervenções didáticas durante o Projeto: “Unidos Venceremos o *Aedes Aegypti*”, os discentes deverão perceber a relevância dos cuidados com a saúde, distinguir diferentes formas de prevenção da *Aedes Aegypti*, de maneira a reconhecer o seu papel social como cidadão responsável e participativo, valorizando assim, as ações de cada um como contribuição para a vida das pessoas na sociedade.

Logo, justifica-se trabalhar com o Projeto “Unidos, Venceremos o *Aedes Aegypti*”, tendo em vista o aumento de casos de Dengue, Zika e Chikungunya no Estado do Rio Grande do Norte e, por sua vez, na cidade de Parnamirim /RN, apesar de campanhas periódicas de conscientização realizadas no município e pelo trabalho dos agentes de saúde.

É importante saber que a doença pode ser evitada e como combatê-la, despertando a comunidade, assim como, os discentes do 5º ano “B” para os cuidados preventivos contra a doença. Pois, entende-se que a saúde é um direito do cidadão. E, assim, a escola deve fornecer aos discentes,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

informações para que eles possam perceber sintomas das doenças e tomar providências em relação a sua própria saúde. Pois, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais “é importante que se estudem as doenças de veiculação hídrica recorrentes na região, seus principais sintomas, modos de contágio e prevenção, em conexão com o tema transversal Saúde e o bloco “Ser humano e saúde”. (PCN,Ciências, p. 69). Com isso, faz-se necessário que os discentes sejam capazes de posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas; percebendo-se como um “ser” integrante, dependente e agente transformador do ambiente.

O referido projeto justifica-se também, pelo fato de que, todas as informações relacionadas ao tema, despertam muito interesse e oportunizarão o uso e o contato dos discentes com as mídias, uma vez que, as notícias são veiculadas nos diversos suportes de difusão e veiculação de informação, como o rádio e a televisão, e pelas mídias impressas: revistas, panfletos e jornais.

Neste contexto, em relação ao objetivo geral, este trabalho buscou sensibilizar os discentes participantes sobre a importância de combater o *Aedes Aegypti*, de maneira que, viessem a se tornar cidadãos informados sobre as medidas de prevenção. Quanto aos objetivos específicos, procurou-se propiciar aos alunos (as), o conhecimento sobre a Dengue, Zika e Chikungunya, seus sintomas e formas de prevenção, de maneira a informá-los sobre a relevância da realização do exame laboratorial que comprove a manifestação da(s) doença(s).

Portanto, o grande desafio para a escola atual é propiciar ao discente, um ambiente favorável para que ele, utilizando todos os recursos tecnológicos, possa interagir com colegas e docentes, se comunicar, se informar, se expressar, desenvolvendo suas habilidades reflexivas e críticas, suas habilidades e competências de leitura, escrita, interpretação de texto e de sua oralidade.

Diante disto, a turma do 5º ano “B” sentiu a necessidade de desenvolver esse projeto durante os meses de março, abril, maio e junho do ano letivo de 2016, promovendo ações, juntamente (se possível) com a Secretaria de Saúde e toda a comunidade escolar.

METODOLOGIA

O Projeto “Unidos, Venceremos o *Aedes Aegypti*”, foi desenvolvido na turma do 5º ano “B” da Escola Municipal João Gomes da Costa Neto, localizada na cidade de Parnamirim/RN, durante os meses de março, abril, maio e junho do ano letivo de 2016.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Inicialmente, foi feita a apresentação do projeto aos discentes, de maneira que, a professora regente trouxe para a sala de aula: o próprio projeto, imagens, panfletos e textos informativos sobre o *Aedes Aegypti*. Neste momento, os discentes interagiram, expondo situações do dia, por meio do conhecimento de mundo. Esta etapa inicial do projeto, perdurou por cinco dias, distribuídos de forma intercalada dentro de duas semanas do mês de março.

Num segundo momento, a professora recomendou que os discentes realizassem uma pesquisa – em casa – sobre os três tipos de doenças (Dengue, Zika e Chikungunya), suas formas de contágio, sintomas, tratamento e prevenção, de maneira que, as pesquisas deveriam ser trazidas para a sala de aula. Vale ressaltar que esta etapa do projeto se prolongou por sete dias distribuídos durante a segunda quinzena do mês de março.

Após os discentes terem feito as suas respectivas pesquisas, a professora propõe a terceira etapa do trabalho, que foi feita em sala de aula, duas vezes na semana, durante a primeira quinzena de mês de abril: aberturas de rodas de diálogos sobre o tema abordado, de forma que, todos deveriam dialogar e construir conhecimentos acerca do que haviam pesquisado; contribuindo assim, para que a sala de aula se torne um “espaço de partilha e confronto de ideias, onde a liberdade da fala e da expressão proporcionam ao grupo como um todo, e a cada indivíduo em particular, o crescimento "na compreensão dos seus próprios conflitos" (FREIRE, p 21, 2002).

Posteriormente, ou seja, durante a segunda quinzena do mês de abril, constituindo-se na quarta etapa do projeto, a professora apresentou o vídeo informativo “Faça sua parte contra o *Aedes aegypti*! - Chaves em Desenho Animado” que foi extraído do site youtube, de forma a complementar as pesquisas e os diálogos que foram realizados. Em seguida, a professora propõe que os discentes (em grupo) construam cartazes que deveriam conter informações e imagens (recortes, colagens, desenhos) relevantes sobre o assunto trabalhado em sala de aula, de maneira que, os cartazes devem ser expostos por toda a escola.

Durante a primeira quinzena de maio, deu-se início a quinta etapa, constituindo-se no fato de que, os discentes (individualmente) deveriam criar - em folhas de ofício - desenhos (pinturas) e frases sobre o assunto abordado, fazendo referência à questão do Meio Ambiente e Saúde Humana, com a finalidade de construir um grande painel informativo sobre o tema.

As figuras 1, 2 e 3 ilustram alguns dos momentos aqui relatados, em todas elas os estudantes estão executando atividades que foram propostas e mediadas pela professora regente.



Figura 1: Cartaz construído pelos discentes do 5º ano “B”



Fonte: A autora

Figura 2: Discentes do 5º ano “B” durante a caminhada de conscientização pelo bairro da escola



Fonte: A autora

Figura 3: Aluna fazendo a leitura do folder produzido pela turma do 5º ano “B”



Fonte: A autora



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Por fim – em parceria com o Laboratório de Informática – durante a segunda quinzena do mês de maio, os discentes produziram um folder informativo, de maneira que, os folders foram entregues durante uma caminhada de conscientização à população do bairro, que ocorreu no 05 de junho (Dia Mundial do Meio Ambiente).

RESULTADOS PACIAIS

Em relação ao que os discentes aprenderam, pode-se dizer que eles se sensibilizaram sobre a importância de combater o *Aedes Aegypti*, de maneira que, conseguiram também, absorver informações sobre as medidas de prevenção em relação à doença.

Quanto aos critérios e instrumentos para acompanhar os progressos dos discentes, foram: participação, interação, execução das atividades propostas, organização, assiduidade e comportamento.

Com isso, percebeu-se que os(as) alunos(as) assumiram um comportamento mais crítico, responsável e construtivo em relação ao tema abordado. Pois, ficou evidente que eles passaram a se perceber como “seres” integrantes e transformadores do ambiente ao qual estão inseridos.

CONCLUSÃO

Ao concluir o Projeto “Unidos, Venceremos o *Aedes Aegypti*,” constatou-se que os discentes através do trabalho interdisciplinar, perceberam a importância dos cuidados com a saúde, distinguindo diferentes formas de prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya, de maneira a reconhecerem os seus papéis sociais como cidadãos responsáveis e participativos, valorizando assim, as ações de cada um, como contribuição para a vida das pessoas na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

< <http://www.combateadengue.com.br> > Acesso em: 05 de mar.2016

< <http://www.foradengue.com.br> > Acesso em: 05 de mar.2016

FREIRE, M. (2002) *A Paixão de Conhecer o Mundo* (15ª edição). São Paulo: Paz e Terra.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEE, 2001.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br